

TENDÊNCIAS TEMPORAIS DA MORTALIDADE POR CARCINOMA DO COLO DO ÚTERO EM PORTUGAL: 1955-2014

Cristina Teixeira ^{1,2*} Ana Maria Pereira ² Eugénia Anes ^{2,3} Carina Rodrigues ² Maria José Castanheira²

¹ EPIUnit - Instituto de Saúde Pública, Universidade do Porto; ² Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal; ³ Núcleo de Investigação e Intervenção de no Idoso, Bragança Portugal
* cristina.teixeira@ipb.pt (autor para correspondência)

INTRODUÇÃO

A monitorização da evolução temporal da mortalidade por carcinoma do colo do útero (CCU) reflete a abordagem global dos sistemas de saúde ao problema e permite detetar tendências desfavoráveis que exijam a reavaliação de estratégias implementadas (Alves, Alves, & Lunet, 2010).

OBJETIVO

Avaliar a tendência temporal da mortalidade por CCU em Portugal nos últimos 60 anos.

MÉTODOS

- ✓ Taxas de mortalidade por CCU (por 100.000) em Portugal de 1955 a 2014 obtidas do *International Agency of Cancer Investigation* (IARC), (WHO; 2016).
- ✓ Análise de regressão linear segmentada estratificada por faixa etária (25-39; 40-54; 55-64 e ≥ 65 anos).
- ✓ Percentagem de variação anual (%VA) da taxa e respectivo intervalo de confiança a 95% (IC95%) e pontos de inflexão (mudança significativa na evolução temporal).

RESULTADOS

- ✓ No grupo 25-39 anos, a mortalidade por CCU diminuiu 1,9% ao ano (IC95%:-2,3;-1,5), atingindo 0,5 em 2014.
- ✓ No grupo 40-54 anos houve decréscimo entre 1971 e 1981 (%VA=-11,2; IC95%:-13,7;-8,8), aumento 1,9% ao ano (IC95%:0,5;3,4) até 2001, que reverteu (%VA=-3,4; IC95%:-5,7;-1,1), atingindo 3,8/em 2014.
- ✓ A mortalidade variou de 32,6 a 7,3 e de 48,2 a 8,2, respectivamente, nas mulheres com 55-64 e com 65 ou mais anos, mas o decréscimo ocorreu entre 1970 e 1980, não havendo variação significativa da taxa nas últimas três décadas.
- ✓ Tabela 1 e Gráficos 1, 2 e 3.

Tabela 1 - Percentagem de variação anual (%VA) para a taxa de mortalidade por carcinoma do colo uterino

| Grupo Etário (anos) | Pontos de inflexão | Período de tempo | %VA [IC95%] | Valor-p |
|---------------------|--------------------|------------------|---------------------|---------|
| 25-39 | | 1955 - 2014 | -1,9 [-2,3; -1,5] | <0,001 |
| | | 1955 - 1971 | -0,8 [-1,6; 0,1] | 0,078 |
| 40 - 54 | 1971 | 1971 - 1981 | -11,2 [-13,7; -8,8] | <0,001 |
| | 1981 | 1981 - 2001 | 1,9 [0,5; 3,4] | 0,008 |
| | 2001 | 2001 - 2014 | -3,4 [-5,7; -1,1] | 0,005 |
| 55 - 64 | | 1955 - 1971 | -1,3 [-2,3; -0,3] | 0,008 |
| | 1971 | 1971 - 1984 | -10,7 [-12,8; -8,4] | <0,001 |
| ≥ 65 | | 1955 - 1969 | 2,7 [1,6; 3,8] | <0,001 |
| | 1969 | 1969 - 1972 | -19,8 [-36,5; 1,4] | 0,058 |
| | 1972 | 1972 - 1979 | 0,0 [-4,6; 4,9] | 0,999 |
| | 1979 | 1979 - 1982 | -27,4 [-51,0; 7,6] | 0,102 |
| | 1982 | 1982 - 2014 | -0,2 [-0,8; 0,5] | 0,599 |

CONCLUSÃO

- ✓ A redução a mortalidade por CCU no grupo mais jovem pode ser o reflexo do impacto positivo das consultas de planeamento familiar e de vigilância pré-natal na deteção precoce de CCU.
- ✓ Nos grupos de idade mais avançada, a mortalidade por CCU mantém-se praticamente inalterada desde início da década de 80, sugerindo ineficácia dos meios e estratégias disponíveis para deteção precoce desta patologia.
- ✓ Os resultados sugerem a necessidade de reformular estratégias de prevenção e vigilância para CCU, existentes em Portugal.

REFERÊNCIAS

- ✓ Alves, C., Alves, L., & Lunet, N. (2010). Epidemiology of Cervical Cancer. *Arquivos de Medicina*, 24(6), 266-277.
- ✓ WHO (2016). Cancer mortality data base. Lyon, France: International Agency for Research on Cancer. Available from Retrieved 6th July, 2016 <http://www-dep.iarc.fr>.

Gráfico 1. Tendências temporais para mortalidade por CCU na faixa etária 25 - 39 anos

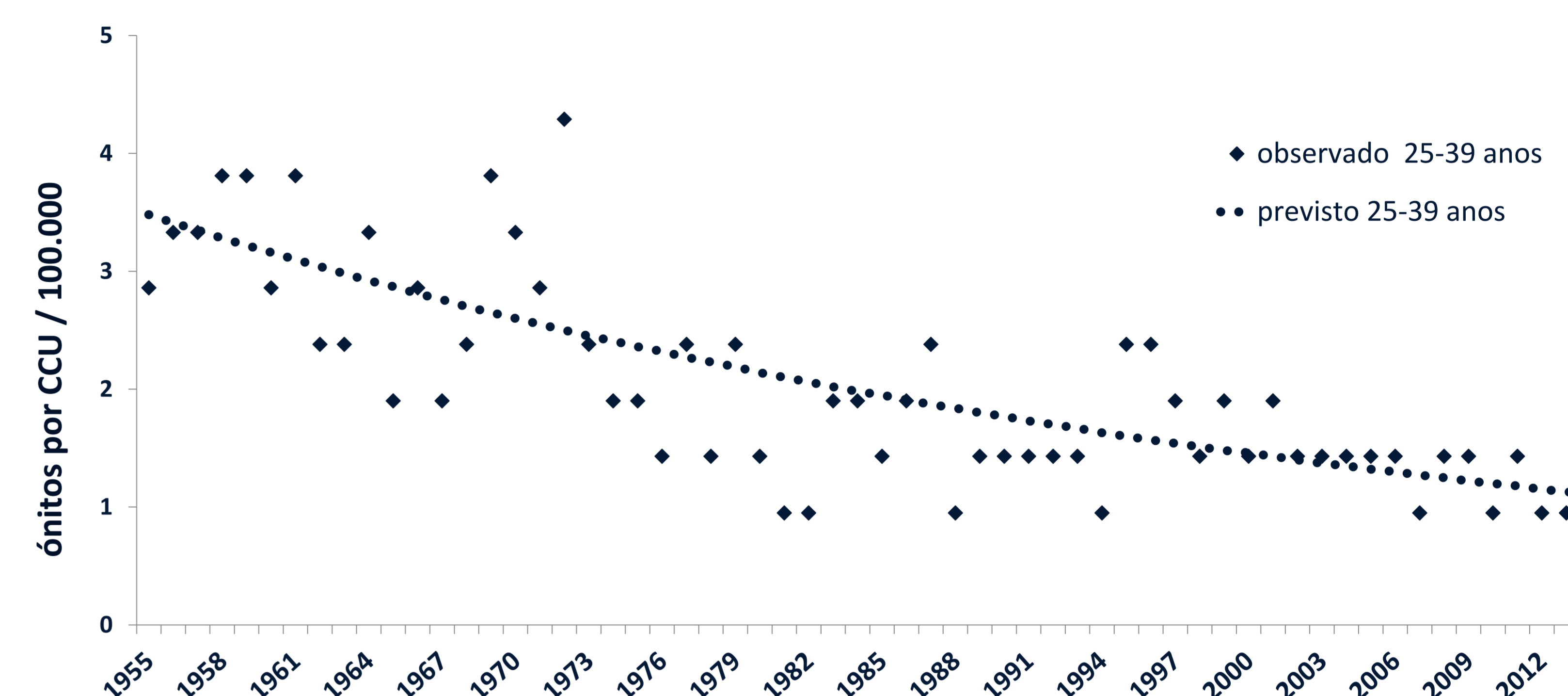


Gráfico 2. Tendências temporais para mortalidade por CCU na faixa etária 40 - 54 anos

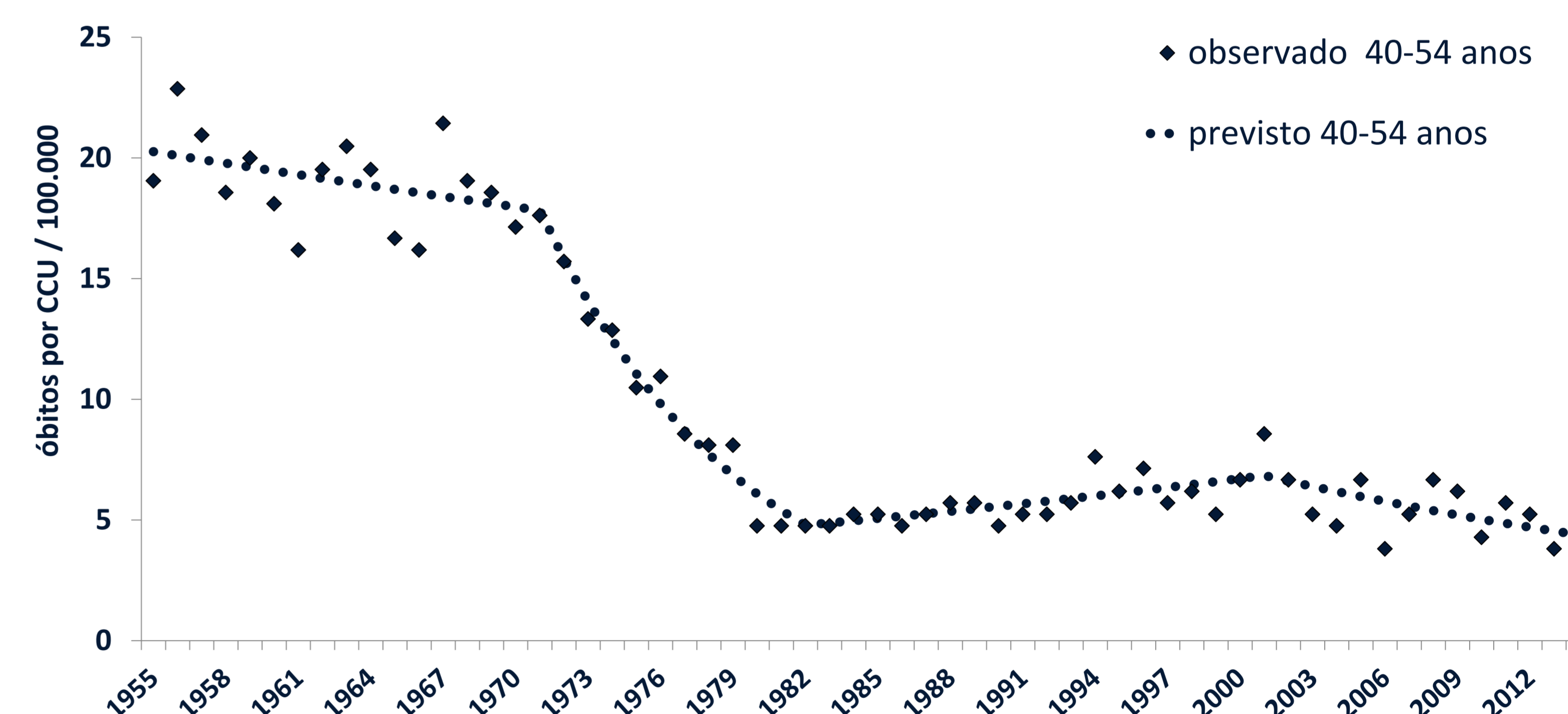


Gráfico 3. Tendências temporais para mortalidade por CCU nas faixas etárias 55 - 64 e igual ou superior a 65 anos

